

Com o encerramento do Plenário da Assembleia da República a 19 de Julho,  
É tempo de prestar contas aos trabalhadores e ao povo.

# PCP Presta Contas aos trabalhadores da REN e da EDP

## Avançámos tudo o que foi possível avançar

Foi por iniciativa e proposta do PCP que se **recuperaram os 4 dias feriados** roubados nos tempos da troika, se **reduziu a carga fiscal para os trabalhadores** e se deram **avanços importantes no Salário Mínimo** (de 505 para 600 euros) apesar das propostas do PCP - mais avançadas - terem sido sempre chumbadas por PS/PSD/CDS.

Foi ainda por iniciativa e proposta do PCP que se deram outros avanços, importantes para os trabalhadores, como por exemplo **o alargamento do passe social intermodal com redução tarifária**, dando um contributo decisivo a uma política de valorização do transporte público e revertendo o brutal aumento de custos imposto no tempo das troikas.

Foi por proposta do PCP que os **direitos dos actuais trabalhadores** ficaram expressamente consagrados na lei de enquadramento dos Concursos para a Concessão da Distribuição em Baixa da Eletricidade.

## Tentámos ir mais longe, mas não foi possível

Desde logo, no nosso sector, **tentámos reverter os processos de privatização e liberalização**, mas tal não foi possível fruto dos compromissos do PS com o grande capital e da sua submissão às políticas liberalizantes e à União Europeia. Ainda assim alertámos para os perigos - cada vez mais evidentes - do comando de um sector nacional dos mais estratégicos estar a ser decidido entre especuladores e multinacionais.

Denunciámos o **sistemático recurso à subcontratação e à falsa prestação de serviços**, que degradam a resposta operacional e a qualidade do emprego criado no sector, numa política onde os lucros de meia dúzia são amassados com o prejuízo dos trabalhadores e dos utentes, mas as propostas do

PCP contra a precariedade foram sempre chumbadas por PS/PSD/CDS.

Apresentámos propostas pela **valorização do trabalho por turnos e nocturno** e pelo **reequilíbrio da contratação colectiva**, onde hoje os patrões têm a faca e o queijo na mão, fruto da introdução da caducidade da contratação colectiva e do fim do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador, mas a aliança PS/PSD/CDS bloqueou todas as nossas propostas.

Batemos-nos por uma **redução dos custos com a electricidade suportados pelos utentes** e pelas empresas, tendo conseguido fazer aprovar uma ligeira redução à custa do IVA, mas com o PS/PSD/CDS a impedir avanços maiores (apesar do PSD, agora, em tempo eleitoral, propor a redução de custos contra a qual votou na Assembleia da República). **Denunciámos os apoios escandalosos** que os capitalistas do sector energético têm conseguido do Estado na área da produção, de tal forma gritantes que até os partidos que os criaram (PS/PSD/CDS) agora os apelidam de excessivos, mas opondo-se a rasgar os contratos que os permitem e à solução que a transparência exige: renacionalização, investimento público no que é público, fim das isenções e benesses aos grandes grupos económicos.

**Cumprimos!** Trabalhámos 4 anos em defesa do carácter público dos sectores estratégicos, pela reconstrução de uma empresa pública nacional para a produção, transporte, distribuição e comercialização da Electricidade, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

**Cumprimos!** Avançámos tudo o que foi possível avançar, e continuamos a lutar por novos avanços, plenamente conscientes que só uma decisiva ruptura com a política de direita poderá dar resposta aos problemas do povo e do país!

Mais força à **CDU**

PCP-PEV



## Em defesa do Sector Eléctrico Nacional e dos seus trabalhadores

### Iniciativas Legislativas do Grupo Parlamentar do PCP no mandato 2015/2019:

10-02-16	PG 597/XIII/1 PG 3451/XIII/2	Irregularidades na empresa Outsource - prestação de serviços, organização e administração de pessoal, Lda contratada pela empresa EDP soluções comercial SA nas lojas de cidadão de Braga e Guimarães.
23-06-16	PG 2465/XIII/1	Precariedade e baixos salários nos Call Centers EDP
31-03-17	PJL 482/XIII/2	Consagra a livre opção dos consumidores domésticos de eletricidade pelo regime de tarifas reguladas
31-03-17	PJR 780/XIII/2	Pela eliminação do sobrecusto do investimento nas redes de energia e pelo controlo público da Central de Despacho da REN
09-06-17	PJL 545/XIII/2	Determina a eliminação dos Custos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (CMEC) e dos Contratos de Aquisição de Energia (CAE) com a EDP e outras empresas do sector electroprodutor
13-10-17	PG 105/XIII/3	Cálculo das compensações à EDP via CMEC
13-10-17	RQ 10/AC/XIII/3	Documentos referentes à concessão de barragens do sistema electroprodutor nacional à EDP
13-10-17	RQ 11/AC/XIII/3	Cálculo das compensações à EDP via CMEC
24-10-17	PG 166/XIII/3	Precariedade, desrespeito e violação dos direitos dos trabalhadores dos Call Centers da EDP/ Randstad
15-12-17	PG 528/XIII/3	Fim do serviço de vigilância humana nas barragens da EDP
06-05-18	PG 2079/XIII/3	Salvaguarda dos Direitos dos Trabalhadores no quadro dos Concursos para a Concessão da Distribuição em Baixa da Eletricidade
15-06-18	PG 2671/XIII/3 PG 2814/XIII/3	Aumento em 2018 dos preços de eletricidade por empresas em mercado livre, em contraciclo com a descida de 0,2% nas tarifas reguladas
03-07-18	PG 2898/XIII/3	Elevado preço da eletricidade transacionada no mercado grossista
03-01-19	RQ 43/AC/XIII/4	Documentos referentes à concessão de barragens do sistema electroprodutor nacional à EDP
19-06-19	PG 2332/XIII/4	Situação dos 38 trabalhadores do projeto HC da EDP no Call Center de Lisboa a Partir de 30 de Junho

Legenda:

PG (Pergunta); PJL (Projecto-Lei); PJR (Projecto de Resolução); PAP (Pedido de Apreciação Parlamentar)  
**(Todas estas iniciativas legislativas podem ser lidas na íntegra em [parlamento.pt](#))**

Trabalham hoje na Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização de Electricidade sensivelmente **o mesmo número de trabalhadores** que no tempo em que todas essas funções eram desempenhadas pela empresa pública EDP.

Mas a esmagadora maioria trabalha com menos direitos, menos estabilidade e menos remuneração, e está mais desorganizada face à pulverização de entidades patronais, locais de trabalho e regimes.

**Essa degradação** dos direitos e rendimentos dos trabalhadores do sector **dá o contributo decisivo** para os milhares de milhões de euros que acumulam os capitalistas que se apropriaram do sector.

O **outro contributo vem do Estado**, através de apoios ilegais e paralegais, e **dos utentes**, que são espremidos como em nenhum outro país.

**Esta é a essência do processo de liberalização e privatização. O resto é música.** Um processo conduzido no poder político por PS/PSD/CDS, sempre com a oposição do PCP e da CDU.

É que na realidade, os políticos não só **não são todos iguais** como são mesmo muito diferentes!

# Avançar é preciso!

PCP - PEV

